

**ATA DA 182ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 16/04/2014

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

MARIA ADENILDA MASTELARO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14:20h

Término: 19:30h

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FELL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
JAQUELINE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
CLÁUDIA SILVA PAGOTTO CASSAVIA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PEDRO CARLOS FARIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
ELISANDRA VILLELA GASPARETTO SÉ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
PÉRICLES CRISTIANO BATISTA FLORES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LUÍS CARLOS DE ARAÚJO LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CARLOS AUGUSTO DONINI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

O Secretário Geral do Conselho: Faz a verificação de quórum e constata a presença de 17 conselheiros, portanto há quórum.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Inicia a reunião e lê comunicado do Secretário Municipal da Saúde e Presidente deste Conselho, Sr. José de Filippi Jr. informando que não poderá participar da reunião. *São Paulo, 15 de abril de 2014. Aos conselheiros e Comissão Executiva do CMSSP. Prezados conselheiros: Tendo em vista a necessidade de concluir o Planejamento de Ações para 2014, venho por meio deste, justificar que não será possível manter a pauta previamente agendada para a 182ª reunião ordinária do pleno do CMSSP, que se realizará no dia 16/04/2014. Sendo assim, solicito reunião plenária extraordinária para o dia 24/04/2014, às 14h, na sala de reuniões do CMSSP, na rua General Jardim, 36 – 4º andar, para, aí sim, fazer a apresentação do*

Plano de Ações para 2014. Certo de contar com a compreensão dos srs. Conselheiros, subscrevo-me, Atenciosamente. José de Filippi Jr. Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Acha que faltou entendimento sobre a solicitação do Secretário, pois na última reunião o mesmo disse que viria ao Pleno fazer um balanço sobre o primeiro ano de sua gestão. Em razão disso, a conselheira deixou de comparecer a outros compromissos e diz que o quê houve foi uma falta de respeito.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Houve desrespeito à Mesa, pois os conselheiros abriram mão de suas agendas para essa quarta-feira, em razão da importância do assunto. Acha que deve haver um pedido formal de desculpas. É contrário a nova solicitação do Secretário.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que já há compromissos agendados para o dia 24. Propõe que a apresentação seja feita no Pleno Ordinário de maio.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Concorde com os demais conselheiros e sugere que seja no próximo Pleno, com um maior tempo para essa pauta, pois a população sempre se organiza quando o Secretário está presente.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Lembra que a reunião foi remarçada para o dia de hoje, porque os conselheiros estavam participando da Conferência de Saúde do Trabalhador. Algumas pessoas estão sendo injustas, pois a pauta do Secretário já estava prevista há algum tempo atrás.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Esclarece que a data foi uma escolha do Secretário.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede desculpas ao conselheiro Da Guia, pois foi retirada da pauta a apresentação da Comissão de Comunicação, em detrimento da apresentação do Secretário. Fala que houve desrespeito com o conselheiro e com a Comissão. Elaborou uma minuta que procura estabelecer critérios para as solicitações de pautas. Montou também calendário estipulando prazo para apresentação de documentos por parte da SMS para análise do Conselho, tais como: RAG, prestações de contas, Planos, etc.

Dr. José Cláudio Domingos – Assessor Técnico da SMS: Esclarece que apresentação do Secretário não será sobre o RAG. O RAG deve ser apresentado às comissões, que fazem sua análise e remetem ao Pleno.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Lembra que no dia 08/05 os conselheiros participarão da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Propõe que o Pleno seja realizado no dia 15/05 com a participação do Secretário.

Proposta aprovada por aclamação.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lê a pauta da reunião.

Pauta:

- A- Aprovação da Ata da 181ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

1– Apresentação do Secretário Municipal de Saúde (Balanço do 1º Ano, Planejamento);

2– Plano de Trabalho do Planejamento Estratégico da SMS.

F – Deliberações

1 – Indicação de Conselheiros para participar da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, que será realizada nos dias 27 e 28 de maio, em Brasília – DF.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita a inclusão de pauta na Ordem do Dia dos seguintes itens: Proposta de calendário para entrega de documentos para análise do Conselho, de acordo com a Lei Complementar nº 141; Proposta dos princípios básicos para formulação e execução dos Contratos de Gestão e seleção das contratadas e apresentação de uma resolução.

Pauta aprovada por aclamação com as inclusões solicitadas, ficando assim:

A- Aprovação da Ata da 181ª Reunião Plenária Ordinária;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

1– Plano de Trabalho do Planejamento Estratégico da SMS;

2- Proposta de calendário para entrega de documentos do Conselho, de acordo com a Lei Complementar nº 141;

3- Proposta dos princípios básicos para formulação e execução dos Contratos de Gestão e seleção das contratadas;

4- Apresentação de resolução.

F – Deliberações

1 – Indicação de Conselheiros para participar da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, que será realizada nos dias 27 e 28 de maio, em Brasília – DF.

A - Aprovação da Ata da 181ª Reunião Plenária Ordinária

Pauta aprovada por aclamação.

B - Informes da Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

1- Revista RADIS – Edição nº 139;

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

- 1- Convocatória e pauta da 182ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;
- 2- Documento de apoio ao Processo de Planejamento Estratégico da SMS;
- 3- Boletim CEInfo – Mortalidade Infantil no Município de São Paulo – tendências recentes e desigualdades socioespaciais;
- 4- Proposta de calendário para entrega de documentos para análise do CMSSP.

C - Informes dos Conselheiros

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Fala sobre a importância da discussão sobre a Reforma Política. O Movimento Popular de Saúde junto com alguns sindicatos da Saúde vêm discutindo sobre o Plebiscito que acontecerá de 01 a 07 de Setembro e sobre como pressionar o Congresso Nacional para chamar uma Constituinte.

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Informa que em setembro a SMS realizará em conjunto com o Ministério da Saúde, Anvisa e Organização Panamericana de Saúde, o Congresso de Uso Racional de Medicamentos. O tema central está relacionado com a Segurança do Medicamento, e que envolve outras questões como pesquisa de fármacos, qualidade do medicamento, descarte. À medida que as informações forem surgindo, repassará para a secretaria.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que foi aprovado pelo Senado a medida provisória que perdoa as Operadoras de Planos de Saúde, diminuindo cada vez mais a capacidade do cidadão cobrar seus direitos. É um defensor da Reforma Política. Finaliza informando que os agentes de zoonoses da cidade estão trabalhando sem os equipamentos de proteção, sem condições de trabalho, e que pedem o apoio deste conselho para que a situação se resolva.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que no dia 23/04, a partir das 19:30h, na Faculdade de Saúde Pública, acontecerá o encontro do Coletivo em prol da Saúde Mental.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: No dia 04/04, participou de Seminário na região da STS Jaçanã/Tremembé, realizado no CEU Jaçanã. É o segundo seminário organizado pelo Conselho Gestor da Supervisão e CRS Norte, e que contou com a presença de 112 participantes, inclusive com a Assessora de Gestão Participativa da SMS, Sra. Maria Cícera de Salles e a nova supervisora da região, a Sra. Eliana. O foco principal foi criar um espaço democrático de discussão e a possibilidade de melhorias para a região do Jaçanã/Tremembé. Foram discutidos três eixos: 1 - Como melhorar o território? 2 - Necessidades do território em relação à saúde. 3 – A importância da integração entre a gestão, trabalhadores e usuários. Ao final, foram apresentadas 45 propostas. Uma delas chamou a atenção, que é a solicitação de respeito ao Conselho Local. Cita o Coordenador de Saúde da região, que segundo ele faz reuniões com lideranças sobre a necessidade de equipamentos de saúde na região, porém sem o envolvimento do Conselho Gestor da região. Passa a palavra à conselheira de saúde da

região, Sra. Maria Paula que reitera o comentário. Pede apoio ao Conselho para que essa questão seja resolvida.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que no dia 29/04, a Central Única dos Trabalhadores completará 30 anos. No dia 02/05, o Sr. Sérgio Antikeira assumirá a presidência do SindSep, enquanto o Sr. Leandro Valquer permanecerá na vice-presidência. Fala também sobre a campanha salarial, onde permanecem as negociações. Finaliza informando que no último domingo houve mutirão contra a dengue e que muitos dos agentes não tinham equipamentos de proteção.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala sobre a inauguração da UPA III de Campo Limpo, no último sábado. Estiveram presentes o Secretário Municipal da Saúde, o Prefeito e o Ministro da Saúde. Os conselheiros da região aproveitaram a oportunidade para expor todas as necessidades da região.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Participou de reunião no Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha e foi procurada por um profissional de lá pedindo ajuda porque o hospital está com apenas 60% de seu quadro de profissionais e sofrendo com a falta de plantonistas. Informou que os equipamentos estaduais da região também não estão funcionando, e isso está sobrecarregando o atendimento no hospital. Passa a palavra à conselheira da região, Sra. Cida, que leu o documento encaminhado ao Secretário Municipal da Saúde, que em resumo, solicita das secretarias estadual e municipal a responsabilidade na gestão dos seus equipamentos de saúde.

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Confirma as informações e fala que providências já estão sendo tomadas. Estiveram no Ministério Público Federal entregando à Procuradora a situação do Hospital Cachoeirinha e expondo também a diminuição do nº de partos nos Hospitais Gerais como Taipas, Vila Penteadado, Hospital Leonor Mendes de Barros, que estão sobrecarregando o nº de atendimentos na Rede Municipal. A situação é muito delicada e o Secretário levará esse assunto à próxima reunião da Comissão Bipartite.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Informa que no dia 24/04, das 08h às 12h, no Itaim Paulista ocorrerá o Fórum de Cultura de Paz – Tema - Idoso na Contemporaneidade: Limitações e Possibilidades. O evento é feito em parceria da STS Itaim Paulista, Associação Santa Marcelina e SUVIS Itaim Paulista. Caminhada pela Paz em 17/04, na Cidade Tiradentes, envolvendo cinco Unidades de Saúde, concentração às 10h, caminhando até o Centro Cultural Cidade Tiradentes. Fala também sobre a questão do abono das dívidas dos Planos de Saúde e quer saber de que forma o Conselho pode mobilizar-se para que a Presidente Dilma vete este artigo. Mostra preocupação com relação a dengue, pois os bairros que fazem limite com outros municípios estão tendo maiores problemas, em virtude desses municípios, tais como Mairiporã, Ferraz de Vasconcelos e Guarulhos possuem poucos agentes de zoonoses para fazerem a cobertura. Informa ainda sobre ação feita a poucos dias na região da STS São Miguel para tratar sobre a Cultura de Paz e dirimir sobre as questões de violência nessa região.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Convida todos para a audiência pública, dia 23/04, 13h, na Câmara Municipal, 4º andar, sala 415, com o tema: A Aids na Atenção Básica.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Informa que nos dias 10,11 e 12/04 houve a 4ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município, com muito êxito. Propõe que o assunto seja discutido na próxima reunião da comissão executiva e também na CIST, e presente no próximo pleno a avaliação sobre a Conferência.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que no dia 26/05, o Movimento Social e Comunitário realizará seminário com o título: Avanços e Desafios da Saúde Pública e a Perspectiva dos Movimentos Sociais, que será realizado no Sindicato dos Correios. O convite será encaminhado posteriormente. No período de 23 a 25/05, haverá o Congresso da CONAM, que contará com a participação de alguns conselheiros representados pelo Movimento Comunitário. Criticou também a postura de alguns conselheiros e lê documento onde faz a seguinte reflexão: *Conselho espaço democrático: 1) o que pode caracterizar falta de decoro dentro do Conselho Municipal de Saúde? 1-Desrespeito com os pares; 2-Calúnia e difamação; 3-Autoritarismo; 4-Expor os Conselheiros em situação vexatória; 5-Importunar e atrapalhar o andamento das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, mais precisamente, da Coordenação da 4ª Conferência e da Executiva do Conselho Municipal de Saúde; 6-Gritar (intimidar) os funcionários da SPTURIS, que estavam como apoio técnico da Relatoria da Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de São Paulo. Fechar o credenciamento as 19h, quando o Regulamento e o Regimento regravava que no primeiro dia, o credenciamento seria até as 21h. Inclusive fez confusão tentando impedir o credenciamento de uma delegada da 4ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 2)O que mais será necessário que um Conselheiro faça para ser apresentado ao mesmo, no mínimo uma advertência sobre o decoro? 3) Nós temos Comitê de Ética do Conselho? 4) O que pode expulsar um Conselheiro?*

“Pois creio que um Conselheiro que comete todas essas faltas, atenta contra o bom funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, e desestimula a participação da sociedade nos grandes encontros que promovem os debates das políticas públicas em Saúde.

D - Informes das Comissões

Recursos Humanos: O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde informa que no dia 02/04 houve a primeira reunião da comissão, onde foi eleita a nova coordenação, vice-coordenação e relatoria. O Sr. Deodato passa a ser o coordenador, Walney, vice-coordenador e José Olímpio, relator. A comissão despachou documentos que estavam pendentes e também alterou suas reuniões para a 4ª segunda-feira do mês.

Saúde Mental: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro informa que a comissão reuniu-se, desta vez com quórum, porém sem a presença do segmento do trabalhador. Faz crítica sobre essa ausência, uma vez que o documento discutido diz respeito aos trabalhadores do CAPS Butantã e a possível terceirização do serviço. Receberam também demanda da região de Parelheiros sobre o CAPS e farão uma visita “in loco”, no dia 28/04, para verificar a situação. Fala que a Área Técnica de Saúde Mental da SMS deverá apresentar na próxima reunião da comissão a Rede de Atenção Psicossocial, que posteriormente será apresentada ao Pleno. Informa ainda que o conselheiro Maurício foi indicado para a coordenação, o próprio Paulo de Tarso será o vice-coordenador e a Cássia a relatora.

Orçamento e Finanças: A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais esclarece que está havendo um problema com o Sindicato dos Psicólogos, daí a ausência do segmento do trabalhador em algumas comissões. Informa que houve a primeira reunião da comissão e que será a nova coordenadora. O conselheiro Alex será o vice-coordenador. A comissão conseguiu fazer todos os encaminhamentos, entre eles a proposta de calendário para entrega de documentos ao Conselho, e em conjunto com a Comissão de Políticas de Saúde, elaborou o documento: proposta dos princípios básicos para formulação e execução dos Contratos de Gestão e seleção das contratadas, que será discutido hoje. Reunião foi muito produtiva.

Comunicação: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste pede aos conselheiros e comissões que queiram divulgar algum evento, que façam o encaminhamento à Comissão de Comunicação, através do e-mail comunicacao.cmssp@gmail.com, que fará essa divulgação. Informa que na última reunião da

comissão foi definido o nome do conselheiro Walney como o vice-coordenador. A comissão discutiu também a atualização do site do Conselho, o Jornal do Conselho, Boletim Eletrônico, Oficina de Mídias Digitais em parceria com a Escola Municipal de Saúde, elaboração de folder da Comissão de Saúde da População Negra e a Digitalização do Acervo do Conselho. A comissão fará planejamento no dia 30/04, 14h, e também fará fluxograma e regimento para a comissão. O conselheiro Maurício complementa dizendo que sugeriu que se faça uma biblioteca do Conselho.

Políticas de Saúde: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão reuniu-se pela primeira vez no dia 09/04, onde discutiram alguns documentos e aprovaram pelo seu nome como o coordenador desta comissão e a conselheira Malu (zona sul) como vice-coordenadora. Falou também sobre a reunião realizada na data de ontem, em conjunto com a Comissão de Orçamento e Finanças, que aprovou o encaminhamento das propostas para os novos Contratos de Gestão para apreciação deste pleno. A Coordenadora da Comissão Executiva, Sra. Maria Adenilda complementa dizendo que a maioria dos documentos analisados pela Comissão de Políticas de Saúde referem-se a problemas na Regulação do Sistema. Convidarão os responsáveis pelas Regulações Municipal e Estadual para fazerem apresentação à comissão.

Saúde da Mulher: A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que na reunião da comissão foi definido que a conselheira Gersonita será a coordenadora e a conselheira Maria Lúcia Vieira será a vice-coordenadora. Na reunião, a ex-conselheira Selma fez um resumo dos trabalhos realizados no último mandato. A comissão fará uma apresentação do Programa “Rede Cegonha”, no dia 07/05, às 14h, no Auditório da SMS. Convidarão todos os conselheiros e as entidades que atuam nas questões voltadas à mulher. A comissão deverá realizar no segundo semestre um seminário sobre as Políticas de Saúde para a Mulher.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Propõe que os relatos das comissões constem nas pastas dos conselheiros.

Saúde da População Negra: A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão reuniu-se no dia 29/03 e definiu a conselheira Sheila como coordenadora e a conselheira Fran (Maria Aparecida Francelina) como a vice-coordenadora. O conselheiro Cássio informa que a comissão está seguindo o regimento do Conselho e reunindo-se sempre com paridade. A próxima reunião será no dia 29/04, onde será tratado sobre o próximo Seminário de Saúde da População Negra.

E – Ordem do Dia

1 - Plano de Trabalho do Planejamento Estratégico da SMS

Kátia Cristina Bassichetto, Assessora Técnica da SMS: Refere estar satisfeita em apresentar ao Conselho o processo do planejamento estratégico da SMS que vem sendo desencadeado, o qual culminará com a formulação do Plano Municipal de Saúde 2014/2017. Fala da importância do Conselho em conhecer a metodologia adotada para a construção do documento, de forma a dimensionar o empenho da SMS para esta construção coletiva.

Conteúdo da apresentação:

Título: Planejamento Estratégico na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo & Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017

Fala da satisfação em apresentar ao Conselho o processo que vem sendo desencadeado do planejamento estratégico da SMS, que vai culminar com a formulação do Plano Municipal de Saúde 2014/2017. Fala da importância do Conselho em conhecer a metodologia adotada para a construção do documento.

Planejamento Estratégico na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo &

Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017
Planejamento Estratégico SMS-SP 2014 - 2017
Encontros Regionais de Planejamento Estratégico – SMS-SP
I - Objetivos e Resultados Esperados
II - Reflexões sobre o Planejamento
III-Recomendações para o Planejamento no Nível Regional e Local
IV - Etapas para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017

- Instrumentos de apoio
- Fluxo
- Cronograma
 - I. Objetivos e Resultados Esperados

Contexto

- Reorganização das Áreas Técnicas
- Implantação de Redes de Atenção
- Sistematização – Principais problemas e propostas de superação

Perspectivas

- Maior resolubilidade das ações
- Integração efetiva dos vários níveis do sistema
- Trabalho coletivo de retomada da capacidade de formulação e ação

Possibilitar o enfrentamento da baixa e inadequada oferta de serviços, os vazios assistenciais, a superação de entraves gerenciais existentes e fortalecer a participação popular.

Objetivos:

- Orientar o processo de Planejamento Estratégico na SMS-SP
- Contribuir para ampliar a apropriação dos profissionais sobre os conceitos e aprimoramento efetivo da prática de planejamento, gestão e atenção à saúde.

Resultados esperados:

- Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 (PMS), com caráter global, apresentando as propostas de cada área da SMS.G, da Autarquia Hospitalar Municipal e da COVISA, considerando as diversas necessidades e diferenças regionais, chegando ao nível de subprefeitura.
- Compatibilizar o PMS com: Plano de Metas do Governo, Relatórios das Conferências, Documentos das redes de Atenção, Plano Plurianual 2014-2017 e entre outros.
- Adequar proposta orçamentária às necessidades do território, em consonância com os princípios do SUS.

II. Reflexões sobre Planejamento

Conceitos

- Processo racional e organizado do pensamento inerente à práxis humana, que visa transformar uma situação em outra melhor.
- Ação social intencional que visa o alcance de um objetivo.
- Não substitui a perícia dos dirigentes, nem o carisma da liderança, ao contrário, aumenta sua eficácia porque coloca estes aspectos a serviço de um projeto político coletivo.
- O cálculo estratégico e sistemático sobre o futuro é sempre interativo.
- Necessidade de trabalhar de forma participativa, para expressar os diferentes interesses e diagnósticos.
- O planejamento é um ato técnico e político.

III. Orientações para o Planejamento na SMS.G e no nível regional

Recomendações

1. Propiciar que o grupo se aproprie dos objetivos da instituição e dos objetivos gerais da política de saúde e reconheça as articulações do seu trabalho individual com a atuação global;
2. Reconhecer a experiência acumulada das equipes envolvidas no planejamento;
3. Construir espaços de participação;
4. Considerar a realidade de saúde regional e local, as condições e a atuação dos serviços de saúde do território sob sua responsabilidade, utilizando tecnologias de apoio à gestão e outras informações disponíveis;
5. Exercitar a negociação política entre os atores envolvidos;
6. Documentar todo o processo desenvolvido, visando manter viva a memória da instituição e elaborar linha do tempo, contemplando os principais momentos do processo;
7. Organizar agenda coletiva;
8. Dar significado ao instrumentos de apoio;
9. Valorizar e preservar os sonhos – criar um banco de ideias; e
10. Não descuidar das atividades de rotina.

Passos

1. Rever e atualizar o diagnóstico de saúde da região. Identificar os principais problemas, analisar suas causas e determinações e selecionar os nós críticos para seu enfrentamento;
2. Indicar as prioridades de cada área e em cada região e elaborar propostas de soluções e indicação de rumos;
3. Identificar particularidades regionais e locais que impliquem em prioridades específicas;
4. Analisar o cenário e a viabilidade das propostas sugeridas, considerando as possibilidades de governabilidade (necessidades, custos, fonte de financiamento e prazos) para a efetiva resolução dos problemas identificados;
5. Selecionar propostas de solução sobre as quais tenham maior governabilidade;
6. Definir ações para enfrentá-los e desenhar as operações/atividades para as propostas selecionadas, guardando relação com documentos já existentes;
7. Sistematizar na Matriz de Planejamento Estratégico os objetivos, as metas, os recursos necessários, o período de execução e os indicadores de acompanhamento; e
8. Reformular a Matriz sempre que necessário.

IV. Etapas para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017

O que é Plano Municipal de Saúde?

Documento escrito, formal que deve retratar compromissos coletivos para um período futuro.

- Não é um fim – é instrumento de gestão.
- Não é um ponto de chegada. É vivo, aberto, nunca concluído.
- Não é regra, norma, um deve ser. É uma construção de caminhos e compromissos.
- É um pode ser – a viabilidade de uma força social.

Fluxo e Instrumentos de Apoio

Diretrizes

- I. Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
- II. Aprimorar a capacidade gestora
- III. Fortalecer a participação popular e o controle social

José Cláudio Domingos, Assessor Técnico da SMS: Finaliza informando que o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 construído de forma descentralizada, será um condensado dos Planos das 32 Subprefeituras e das cinco Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), além de todas as áreas da SMS vindos de cada região da cidade. É um passo diferente, mais coeso, mais consistente para fazer o planejamento da cidade. Refere que seu sonho é poder juntar parte do Plano Estadual para o município de São Paulo, tendo assim um plano geral.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pergunta por que no seu livro de planejamento não consta o nome da Kátia. Espera que os dados estejam de acordo com a apresentação.

Kátia Cristina Bassichetto, Assessora Técnica da SMS: Informa que na primeira versão do “Documento de Apoio ao processo de Planejamento estratégico da SMS”, em setembro de 2013, ainda não fazia parte dessa equipe. Em março/14, quando da reprodução da 2ª edição, houve a atualização dos nomes dos componentes da equipe técnica.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Como se dará a participação dos trabalhadores e da população na elaboração do planejamento?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Parabeniza a equipe pelo documento orientador. Pergunta: como ficará a construção da Rede de Saúde? Qual o custo?

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Fala que muitos conselheiros de base não apreciaram o documento norteador. Haverá algum momento em que eles poderão discutir esse documento? Como discutir a questão da Estratégia de Saúde da Família, uma vez que o agente comunitário está sobrecarregado de instrumentos e isso acaba interferindo em seu trabalho. Documento também não faz referência à Cultura de Paz e a Política Municipal de Humanização. Diz ainda que as questões devem estar dentro dos Contratos de Gestão, mas que envolvam as Organizações Sociais nessa discussão porque elas não têm participado disso.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Plano deve ser mais técnico e menos político. Solicita à Secretaria Geral do Conselho que providencie exemplares do documento norteador para que sejam entregues aos demais presentes.

Kátia Cristina Bassichetto, Assessora Técnica da SMS: Explica que o documento norteador é um “Documento de apoio ao Processo de Planejamento Estratégico da SMS” e não o Plano Municipal. Esclarece como se deu o processo de elaboração do referido documento. As áreas técnicas foram convidadas a apresentar seu diagnóstico dos principais problemas, desafios e propostas de soluções. Trata-se de um documento restrito às áreas técnicas e não aos conselheiros. Quando as áreas apresentaram esses diagnósticos, avaliou-se que as informações trazidas elas poderiam ser sistematizadas num documento, e que poderia ser uma boa ferramenta a ser utilizado na construção do Plano Municipal de Saúde. Reitera que o documento não é o Plano Municipal de Saúde. Acrescenta que, quando o Plano Municipal ficar pronto, o capítulo inicial deverá contar em detalhes como se deu esse processo. A orientação é a de envolver os conselheiros nessa construção e a participação popular já está se dando desde 2013, em algumas regiões mais, em outras menos. Quanto à construção de Redes, refere que se trata de uma meta e que deverá constar no Plano. Fala também sobre a dificuldade de estimar custos das ações propostas. Técnicos da Coordenação Financeira e Orçamentária e a representante do Comitê Municipal de Humanização, Regina Maria Tiveron, participaram das discussões nas regiões, por recomendação do Gabinete do Secretário, para apoio. Algumas áreas não estão contempladas porque o documento não está pronto e outras estão inseridas dentro de outras áreas e dá como exemplo a Cultura de Paz que está dentro da Atenção Básica. A Estratégia de Saúde da Família e os agentes comunitários também estão inseridos na Atenção Básica. Reconhece que o agente comunitário está com muitos instrumentos, o que acaba ocupando demais seu tempo. Concorda

que há necessidade de se criar uma solução para usar a tecnologia a favor do agente. Em algumas regiões da cidade estão sendo testadas tecnologias para preenchimento desses instrumentos via celular. Os conselheiros foram convidados para a construção do Plano e não do documento orientador. Este último está no portal da SMS.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pergunta se o cronograma será mantido, com a apresentação ao Conselho em junho. Fala que há uma desconexão entre o que é apresentado com a realidade, que a SMS está trabalhando sem um norte e que até junho o Plano não estará construído.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala que a apresentação é uma maravilha, mas que a realidade na ponta é totalmente diferente.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Poucas informações sobre saúde mental, saúde do trabalhador e saúde da população negra. Pergunta de que forma pode-se se retirar uma ou duas propostas das regiões, aprovadas na Conferência e implantar imediatamente no Plano.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Sente falta da construção coletiva, da valorização dos dados quantitativos e qualitativos, saúde mental e humanização.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Qual o modelo de gestão está previsto?

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Fala sobre a Rede Hora Certa, cita como referência a página nº 32: inexistem protocolos clínicos articulados e atividades de Educação Permanente. Quer saber o que houve de avanço nessas questões.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Fala que em sua região a diretora chamou os conselheiros que participaram da discussão. A região é composta em sua maioria por idosos, e os conselheiros sugeriram a substituição de pediatras por um clínico ou geriatra. A OS informou que não. Fala que a gestão do serviço deve ser da SMS. Diz ainda que muitos gerentes de Unidade não chamam os conselheiros para participar de nada. Pede que a Gestão Participativa da SMS cobre desses gerentes a participação dos conselheiros. Pergunta se em junho o Plano já estará pronto ou se o Conselho poderá fazer sugestões.

Kátia Cristina Bassichetto, Assessora Técnica da SMS: Diz que há o acúmulo de trabalho, mas que será apresentado ao Conselho em junho e que o Conselho poderá contribuir e fazer os ajustes adequados. Discorda do conselheiro Deodato quanto à SMS estar trabalhando sem um norte.

José Cláudio Domingos, Assessor Técnico da SMS Lembra que a Secretaria de Planejamento realizou 64 plenárias na cidade, discutindo o planejamento da prefeitura, e que a SMS não está sem um norte. A SMS trabalha com mais de 10 metas dentro do governo. Fala que a solicitação dessa pauta foi feita em fevereiro, para que o Conselho se apropriasse de várias questões deste processo, porém o assunto foi remetido ao Pleno, pela Comissão Executiva do CMS, apenas em abril.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quando diz que o serviço está desconectado da realidade, refere-se a questões que não podem aguardar até 2017, tais como o plano de carreiras e a falta de medicamentos.

Kátia Cristina Bassichetto, Assessora Técnica da SMS: Concorda que haja problemas mais urgentes, mas para algumas coisas esse tempo é necessário, até mesmo para que o gestor crie alternativas caso haja alguma intercorrência no meio desse caminho, ex: medicamentos. Quanto a questão da “realidade”, reafirma que existem locais onde houve maior ou menor participação mesmo. Pede ajuda aos conselheiros para que façam chegar a informação. As resoluções da Conferência estão sendo convertidas em metas e estarão no Plano, mas deverão estar recortadas em várias partes. Reconhece que faltam dados qualitativos, mas se espera que isto se complemente no Plano Municipal. Quanto ao modelo de gestão, já foi falado pelo Secretário e é o que é possível para hoje. Nos novos contratos de gestão está previsto a introdução de um diagnóstico de saúde da região para que o parceiro leve em conta esta sua realidade. Concursos públicos foram realizados visando retomar a gestão pública. Processos regulatórios estão sendo resolvidos e protocolos implantados. Encerra a apresentação e agradece à Adenilda pela informação sobre a participação popular na sua região para a construção do Plano, pois é justamente dessa forma que se constrói esse processo.

2- Proposta de calendário para entrega de documentos do Conselho, de acordo com a Lei Complementar nº 141

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Apresenta cronograma para entrega de documentos pela SMS para análise do Conselho Municipal de Saúde, de acordo com a Lei Complementar nº 141. Fala que esse modelo foi adotado tanto pelo Conselho Estadual de Saúde quanto pelo Conselho Nacional. Lê o calendário.

PERÍODO	OBRIGAÇÕES
Até 31/01	Apuração de eventual diferença de aplicação mínima no ano anterior, bem como dos Restos a Pagar Cancelados no ano anterior, para compensação durante o ano em curso mediante realização da despesa em dotação orçamentária específica.
Até 28/02	Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano anterior ao Conselho de Saúde apresentação e análise na reunião mensal da Cofin e ao Poder Legislativo (entrega e realização de audiência pública pelo gestor; recomendações do conselho ao Chefe do Poder Executivo); Pactuação intermunicipal para o estabelecimento de planos e metas regionais.
Até 29/03	Realização de Audiência Pública, Elaboração e envio da Programação Anual de Saúde e da proposta de diretrizes para o estabelecimento de prioridades no Projeto de LDO para análise e deliberação do Conselho de Saúde.
Até 30/03	Relatório Anual de Gestão - RAG (do ano anterior) ao Conselho de Saúde.
Até 30/04	Projeto de LDO/Saúde (apresentação pelo gestor para análise e aprovação pelo Conselho)
Até 31/05	Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre do ano ao Conselho de Saúde e ao Poder Legislativo (entrega e realização de audiência pública pelo gestor; recomendações do conselho ao Chefe do Poder Executivo); encaminhamento do parecer do RAG à CIB/CIT.
Após 31/05	Ampla divulgação do parecer do Conselho de Saúde sobre o RAG (do ano anterior).

Até 31/08	Realização de Audiência Pública, elaboração e envio da proposta orçamentária 2015 da saúde para análise e deliberação do Conselho de Saúde
Até 30/09	Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do ano para análise e parecer na reunião mensal da Cofin e ao Conselho de Saúde e ao Poder Legislativo (entrega e realização de audiência pública pelo gestor; recomendações do Conselho ao Chefe do Poder Executivo)
Até 31/12	Depósito de valores na conta do Fundo de Saúde para garantir que o saldo corresponda aos valores de Restos a Pagar (Empenhos não Pagos até essa data)
Permanente	Atualização dos dados no SIOPS e/ou nos registros eletrônicos do Ministério da Saúde
Permanente	Disponibilização das informações sobre o cumprimento da LC 141 ao Tribunal de Contas compatível com a informação registrada no SIOPS

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação do calendário para entrega de documentos pela SMS para análise do Conselho Municipal de Saúde, de acordo com a Lei Complementar nº 141.

Aprovado por aclamação.

3- Proposta dos princípios básicos para formulação e execução dos Contratos de Gestão e seleção das contratadas

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Lembra que na última reunião foi deliberado que as Comissões de Orçamento e Finanças e de Políticas de Saúde se reuniram para discutir os contratos de gestão e propor conceitos mínimos que sejam importantes para estarem presentes nos novos contratos de gestão. A reunião aconteceu na tarde de ontem, onde foi produzido o documento que está nas mãos de todos os conselheiros. O documento será lido, apontados os destaques e aprovado. Lê o documento.

Proposta de princípios básicos para formulação e execução dos contratos de gestão e seleção das contratadas

Princípios gerais

- *A gestão da rede e diretrizes de saúde serão responsabilidade da coordenação de saúde da região e da Secretaria Municipal de Saúde;*

Unidades que estão sob administração direta não poderão passar para a administração de terceiros;

- *Os espaços democráticos do SUS deverão ser fortalecidos nas regiões – Conselhos Gestores Locais;*

- *O planejamento das ações de saúde deve ser pactuado com os conselhos gestores locais;*

- *Deverão ser publicados no portal de transparência e nos websites das contratadas o Plano de Trabalho, a prestação de contas por unidade, tabela de lotação de pessoal prevista e existente por unidade, contrato e termos aditivos. As informações devem ser atualizadas mensalmente;*

- *A seleção da organização social deverá se basear apenas na sua experiência de administração de equipamentos públicos, não se considerando a experiência em serviços privados.*

- A prestação de serviços de saúde será laica.

Controle Social

- A composição da Comissão Especial de Seleção, Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) e Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (CAF) deverão obrigatoriamente ter pelo menos um membro indicado pelo Conselho Municipal de Saúde em sua composição;
- Dever-se-á permitir o integral acesso aos estabelecimentos de saúde aos membros dos diferentes conselhos de saúde devidamente identificados;
- Dever-se-á existir Conselho Gestor em todas as unidades de acordo com a Lei Municipal 13.325 de 2002 e dever-se-á obedecer a Resolução 03 de 2013 do Conselho Municipal de Saúde, que determina que onde houver, no mesmo prédio, mais de um tipo de unidade, (por exemplo, AMA e UBS) haja apenas um conselho gestor;
- A elaboração do Plano de Trabalho de cada unidade deverá ser discutida e pactuada com o respectivo conselho gestor e aprovado no conselho gestor da supervisão técnica correspondente;
- Os diferentes conselhos de saúde poderão acessar, quando solicitado, todas as informações de posse das organizações contratadas resultantes da execução do objeto dos contratos; Projetos de reformas e ampliação de unidades, com memorial descritivo e cronograma de execução, deverão ser apreciados pelo Conselho Gestor Local e aprovados pelo mesmo antes da execução;
- O Conselho Gestor Local deverá analisar o relatório da execução do contrato de gestão, com comparativo específico entre metas propostas e os resultados alcançados, acompanhados da prestação de contas apresentada pela organização contratada, ao final de cada exercício financeiro ou a qualquer tempo se solicitado;
- A contratação de profissionais de saúde deverá ser centralizada e divulgada pela Secretaria Municipal da Saúde;
- A demissão de profissionais de saúde e gestores de unidades deverá ser aprovada pela Coordenação Regional de Saúde;
- O Conselho Municipal de Saúde deverá participar de todo o processo de elaboração das minutas de contratos e chamamento público de seleção, até o final do processo de seleção, instalação e acompanhamento da contratada.

Proteção aos trabalhadores

- Os trabalhadores de saúde que trabalhavam nas unidades até o início do novo contrato de gestão terão direito de contratação imediata pela nova organização contratada;
- O contrato de gestão deverá garantir Tabela de Lotação de Pessoal mínima, que atenda aos interesses da população local e às metas estabelecidas e que haja equipes multiprofissionais em todas as unidades;
- A organização contratada deverá se submeter à legislação trabalhista, inclusive as normativas que disciplinam segurança e medicina do trabalho e prevenção de acidentes, implantar e garantir o funcionamento do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), implantar e garantir o funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e permitir e incentivar a participação dos representantes dos empregados e empregadores;
- Os contratos de trabalho celebrados pela organização contratada serão regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT);
- Não será permitida a terceirização de serviços de profissionais de saúde;
- Os representantes do segmento dos trabalhadores dos conselhos gestores, do conselho municipal de saúde e representantes sindicais terão garantia de acesso aos trabalhadores dentro das unidades municipais de saúde, desde que identificados.

Metas

- As metas de qualidade deverão ser discutidas e pactuadas localmente, com a participação do conselho gestor local;
- As metas não serão as mesmas para todas as regiões da cidade. Elas deverão obedecer aos perfis sociodemográfico e epidemiológico das respectivas regiões.

Residência médica

- A presença um residente ou mais na unidade de saúde requer a presença de pelo menos 1 preceptor. A proporção mínima será de 1 preceptor para 6 residentes;

O conselheiro complementa propondo que as reuniões entre as duas comissões aconteçam mensalmente.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Explica que ficou acordado na reunião que os assuntos polêmicos e as novas propostas serão discutidos nas próximas reuniões, não na de hoje.

Foi definido também que a aprovação do documento se dará por deliberação e não resolução.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pede destaque no item Princípios Gerais, no 5º parágrafo, que seja incluído ao texto a Comissão de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde.

Aprovado.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Destaque no item Controle Social, no 6º parágrafo, que seja incluído ao texto o Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde.

Aprovado

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Destaque no item Controle Social, no 7º parágrafo, propõe alteração na redação: de “deverá analisar o relatório da execução do contrato de gestão, com comparativo específico...” para “deverá analisar a execução do contrato de gestão, ou relatório com comparativo específico...”.

Aprovado

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Destaque no item Controle Social, no 8º parágrafo, supressão do texto.

Aprovado

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Destaque no item Controle Social, no 9º parágrafo, propõe supressão do texto.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Propõe que haja a alteração na redação desse parágrafo: de “...deverá ser aprovada pela Coordenação Regional de Saúde” para “...deverá ser pactuada com a Coordenação Regional de Saúde”.

Aprovado.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Fala que precisa retirar-se, em virtude do horário e que haja um pleno extraordinário para que se discuta todo o documento.

Maria Cícera de Salles, Assessora de Gestão Participativa da SMS: Louva a intenção do trabalho, mas acha que não deve ser aprovado no dia de hoje, uma vez que a reunião já está esvaziada e há a necessidade de ampla discussão.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Concorde com o conselheiro Cássio e propõe que seja feita reunião extraordinária, com envio do documento aos conselheiros e que se faça todo o debate.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que a discussão foi feita entre as comissões e o documento aprovado com a anuência de todos. Cita que alguns destaques foram solicitados em virtude de interesses alheios ao Conselho. Pede que os demais destaques sejam finalizados no dia de hoje e o documento aprovado, pois há a necessidade de se discutir sua proposta de resolução.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Solicita vistas a esse documento.
Concedida a solicitação de vistas à minuta de resolução.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Fala que o assunto discutido já está velho. O primeiro chamamento foi publicado no dia 07/01 e não foi discutido com o Conselho. Falou sobre isso na reunião passada e foi deliberado que o assunto seria discutido nas duas comissões que fariam um documento e o apresentariam no pleno. O trabalho de hoje é apenas a execução do que foi discutido no coletivo. As pessoas deveriam ter estudado o assunto. O documento é consensuado, as propostas são consensuadas. Propõe que, em não havendo mais destaques, que o documento seja aprovado no dia de hoje. Caso haja uma reunião extraordinária, que o documento aprovado até o momento seja o norteador.

O Conselheiro titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que solicitou destaque e sugere que se finalize o documento no dia de hoje. Não é contrário ao agendamento da reunião extraordinária, desde que sejam discutidos apenas os destaques.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Aprovada a realização de reunião plenária extraordinária para o dia 25/04, 14h, onde serão discutidos os destaques pendentes, ou seja, parágrafo 10 - do Controle Social, parágrafo 01 – da Proteção aos Trabalhadores e parágrafo 01 – da Residência Médica, e apresentação de novas propostas. O documento foi aprovado com todas as alterações solicitadas até este momento, assim:

Proposta de princípios básicos para formulação e execução dos contratos de gestão e seleção das contratadas

Princípios gerais

- A gestão da rede e diretrizes de saúde serão responsabilidade da coordenação de saúde da região e da Secretaria Municipal de Saúde;
- Unidades que estão sob administração direta não poderão passar para a administração de terceiros;
- Os espaços democráticos do SUS deverão ser fortalecidos nas regiões – Conselhos Gestores Locais;
- O planejamento das ações de saúde deve ser pactuado com os conselhos gestores locais;
- Deverão ser publicados no portal de transparência, pela Comissão de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e nos *websites* das contratadas o Plano de Trabalho, a prestação de contas por unidade, tabela de lotação de pessoal prevista e existente por unidade, contrato e termos aditivos. As informações devem ser atualizadas mensalmente;
- A seleção da organização social deverá se basear apenas na sua experiência de administração de equipamentos públicos, não se considerando a experiência em serviços privados.
- A prestação de serviços de saúde será laica.

Controle Social

- A composição da Comissão Especial de Seleção, Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) e Comissão de Acompanhamento e Fiscalização (CAF) deverão obrigatoriamente ter pelo menos um membro indicado pelo Conselho Municipal de Saúde em sua composição;

- Dever-se-á permitir o integral acesso aos estabelecimentos de saúde aos membros dos diferentes conselhos de saúde devidamente identificados;
- Dever-se-á existir Conselho Gestor em todas as unidades de acordo com a Lei Municipal 13.325 de 2002 e dever-se-á obedecer a Resolução 03 de 2013 do Conselho Municipal de Saúde, que determina que onde houver, no mesmo prédio, mais de um tipo de unidade, (por exemplo, AMA e UBS) haja apenas um conselho gestor;
- A elaboração do Plano de Trabalho de cada unidade deverá ser discutida e pactuada com o respectivo conselho gestor e aprovado no conselho gestor da supervisão técnica correspondente;
- Os diferentes conselhos de saúde poderão acessar, quando solicitado, todas as informações de posse das organizações contratadas resultantes da execução do objeto dos contratos;
- Projetos de reformas e ampliação de unidades, com memorial descritivo e cronograma de execução, deverão ser apreciados pelo Conselho Gestor Local e Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde aprovados pelo mesmo antes da execução;
- O Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde deverá analisar a execução do contrato de gestão, ou relatório com comparativo específico entre metas propostas e os resultados alcançados, acompanhados da prestação de contas apresentada pela organização contratada, ao final de cada exercício financeiro ou a qualquer tempo se solicitado;
- A demissão de profissionais de saúde e gestores de unidades deverá ser pactuada com a Coordenação Regional de Saúde;

F – Deliberações

1 – Indicação de Conselheiros para participar da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, que será realizada nos dias 27 e 28 de maio, em Brasília – DF.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que a comissão executiva está propondo a participação de 08 usuários, 04 trabalhadores e 04 gestores.

Segmento dos Usuários

Maria Adenilda Mastelaro – RG: 4.778.888-4 – CPF: 149.274.548-00

Maurício Silva Lima – RG: 12.457.042-2 – CPF: 007.306.678-80

Maria Aparecida de Oliveira – RG: 17.407.657-5 – CPF: 047.209.008-95

Paulo de Tarso Witkowski Frangetto – RG: 16.325.788-7 – CPF: 091.015.298-54

Regina Célia Pedrosa Vieira – RG: 8.031.873-3- CPF: 942.333.658-20

Vita Aguiar de Oliveira – RG: 6.262.556-1 – CPF: 646.461.578-53

Alex Aparecido Leite de Albuquerque – RG: 19.145.619 – CPF: 111.603.888-90

Rosilânia Correia Lima – RG: 21.322.968-7 – CPF: 116.714.278-07

Segmento dos Trabalhadores

Maria Lúcia Zarvos Varellis – RG: 9.496.884 – CPF: 011.723.338-23

Maria Aparecida Francelina – RG: 15.277.147-5 – CPF: 092.110.298-48

Maria Lúcia Vieira – RG: 11.784.790-2 – CPF: 035.046.378-62

Ana Rosa Garcia da Costa – RF: 306.496-4 - CPF: 005.500.448-25

Segmento Gestor

Cássia Liberato Muniz Ribeiro – RF: 748.346-1 - CPF: 248.618.556-91

Denize Calvo Costa – RF: 642.668-9 - CPF: 049.705.118-45

Pela Secretaria Geral do Conselho Municipal de Saúde participarão o Sr. Júlio Cesar Caruzzo – RF: 728.870.1 – CPF: 152.678.138-77 e a Sra. Celina Maria José de Oliveira – RF: 751.391-7 – CPF: 259.461.568-45.

Proposta aprovada por aclamação.

Reunião encerrada às 19:30h.